CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL – IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(res)

Daniela Biasi
Gabriela De Almeida Leonardi Bottan
Júlia Moleiro Freitas
Karine Vitória Antunes De Sá
Jullya Vitória Stavarengo Fonte
Sarah Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Resumo
O carcinoma espinocelular oral (CEO) é o tipo mais comum de câncer maligno da cavidade bucal, com alta agressividade local e potencial metastático. Apesar de ser prevenível e passível de detecção precoce, muitos casos ainda são diagnosticados tardiamente, comprometendo o tratamento e diminuindo as taxas de sobrevida. Fatores como tabagismo, alcoolismo, infecção por HPV, má higiene bucal, dieta pobre em antioxidantes e exposição a carcinógenos estão relacionados à sua etiologia.
O cirurgião-dentista desempenha papel essencial na identificação precoce de lesões suspeitas durante consultas de rotina, promovendo encaminhamento adequado e aumentando as chances de cura.

Palavras-chave: carcinoma espinocelular oral; diagnóstico precoce; câncer bucal; fatores de risco; odontologia.

Objetivos
• Analisar as principais características clínicas e epidemiológicas do CEO e seus fatores de risco.
• Investigar sua incidência e relevância como problema de saúde pública.
• Discutir condutas voltadas ao diagnóstico precoce e sua influência no prognóstico.

Discussão
O CEO representa cerca de 90% dos tumores orais e é considerado um grave problema de saúde pública pela alta incidência e mortalidade. Trata-se de uma neoplasia multifatorial, influenciada por fatores genéticos e ambientais. Os principais fatores de risco incluem tabagismo, álcool, HPV, exposição solar crônica (especialmente em lábios), má higiene bucal e alimentação pobre em antioxidantes.
Em estágios iniciais, é frequentemente assintomático, com lesões discretas, como áreas esbranquiçadas ou

ulcerações indolores, dificultando o diagnóstico precoce. Por isso, muitos casos são identificados em fases avançadas, o que compromete o prognóstico.
Segundo a OMS, em 2020 houve mais de 377 mil novos casos de câncer oral no mundo, com projeção de aumento até 2040.
O cirurgião-dentista tem papel crucial na triagem, prevenção e diagnóstico precoce, por meio do exame clínico minucioso e da orientação da população. A identificação precoce está diretamente ligada à eficácia do tratamento, redução da morbidade e aumento das taxas de cura.

Conclusão
O CEO é um desafio constante na odontologia. A capacitação dos profissionais para reconhecer lesões iniciais é essencial para melhorar o prognóstico e reduzir a incidência. Campanhas educativas e estratégias de prevenção são fundamentais no enfrentamento do câncer bucal.